

DIRETORA:
ROSEMARY ALVES

GERENTE:
EVALDO PACHECO

A Criança Brasileira

REPÓRTERES:
JORGE VIDAL DA SILVA
ADIR A. VIEIRA
SOLOAR SILVA

Orgão mensal do Grupo Escolar «Lauro Müller»

ANO VIII

Florianópolis — Julho — 1949

Ns. 51 e 52

ISABEL

A PRINCESA BRASILEIRA QUE TROCOU O TRONO PELA LIBERDADE DOS ESCRAVOS

Em 1846 nasceu no Rio de Janeiro uma princesa.

Seu pai chamava-se Pedro e sua mãe, Tereza Cristina.

Desde pequena, a princesa demonstrou possuir um coração nobre e generoso.

Muito cedo começou a trabalhar pelo bem de sua Pátria.

Aos vinte e um anos de idade, casou-se com o conde d'Eu, que veio da França para o Brasil.

Apesar de ter casado, continuou a trabalhar, defendendo os fracos e estimulando os fortes.

Por três vezes ocupou o lugar de seu pai na regência do Brasil.

Ela achava que a escravidão era uma grande mancha para o seu país e resolveu ajudar os escravos.

Na primeira vez que assumiu a regência, sancionou, a 28 de setembro de 1871, a lei do Ventre-Livre.

Todos os filhos de escravos, que nascessem daquele dia em diante, seriam livres.

Mas, com esta lei, ela ainda não ficou satisfeita.

Muitos brasileiros não queriam a abolição porque eles seriam prejudicados, pois perderiam seus homens para o trabalho.

Mas os abolicionistas continuavam na sua Campanha.

Estando a princesa, pela terceira vez, na regência, no dia 13 de maio de 1888, assinou a Lei-Áurea. Com esta lei, ela tornou livres todos os escravos do Brasil.



Princesa Isabel, a Redentora

Ao assinar a Lei-Áurea, ela sabia que perderia o trono, porque esta lei faria apressar a proclamação da República. Mas, mesmo assim, ela sacrificou o seu trono pela libertação dos escravos.

Um ano depois, ela seguiu com o seu pai para o exílio.

Vocês sabem quem foi esta Princesa?

Foi a Princesa Isabel, chamada «A REDENTORA».

Aurea Miranda, 2º ano C. P. C.

Campanha Pró-Monumento Vidal Ramos

Alunos do G. E. Lauro Müller, Avante!!!

Escolares do Estado inteiro farão erguer, neste ano, um monumento ao Coronel Vidal Ramos, o Pioneiro da Educação Popular em Santa Catarina. Qual será a classe vencedora?

Aniversário

No dia 24 de maio, foi festejado mais um aniversário do G. E. «Lauro Müller».

O nosso Grupo foi fundado no dia 24 de maio de 1912; portanto já tem 37 anos.

Jamais esqueceremos que o seu fundador foi o ilustre catarinense, Coronel Vidal José de Oliveira Ramos.

As professoras e os alunos deste Grupo rogam a Deus grandes bênçãos e muita saúde para o Coronel Vidal Ramos.

Evaldo Pacheco, 2º ano C. P. C.

Primeira Comunhão

No dia 31 de maio realizaram-se as solenidades da Primeira Comunhão e bênção das salas do Grupo Escolar.

Durante as solenidades, estiveram presentes a exma. sra. D. Raquel Ramos da Silva, as Irmãzinhas da Imaculada Conceição e muitos pais.

Tô las as cerimônias foram celebradas pelo Revmo. Padre Dr. Itamar Luiz da Costa.

«A CRIANÇA BRASILEIRA» felicita a todos os neo-comungantes, desejando que seus corações continuem puros e fervorosos.

Maria das Neves Silva, 2º ano C. P. C.

A MINHA GALINHA

Vocês sabem que eu tenho uma galinha?

Ela é tôda branquinha.

Todos os dias eu ponho milho para ela.

Em recompensa, ela me dá, diariamente, um ovo.

Ela está muito gorda.

José Urubatan Affonso, 2º ano

A maior escola profissional do mundo

Vocês sabem onde está situada a maior Escola Profissional do mundo? Em Costa Rica.

É uma Escola muito grande, pois funciona em 14 prédios próprios. Todos são amplos, confortáveis e com aparelhamentos modernos.

Quem frequenta esta Escola pode ser mecânico, alfaiate, sapateiro, carpinteiro, escultor, encadernador, padeiro, doceiro, e muitas coisas mais.

Esta Escola tem 50 cursos de especialização.

Ela comporta 3500 alunos.

Rita Costa, 2º ano C. P. C.

MACHADO DE ASSIS

José Maria Machado de Assis nasceu no Rio de Janeiro em 1839.

Era muito pobre, pois seu pai era pintor de casas.

Muito criança, ficou órfão de pai e mãe.

Mas isto não o fez desanimar. Estudioso e dotado de grande inteligência e força de vontade, venceu na vida.

Machado de Assis é uma glória das letras brasileiras.

Foi poeta e romancista. Deixou, para todos os brasileiros, obras de grande valor.

Foi presidente da Academia Brasileira de Letras; até a sua morte ocupou este alto cargo.

Faleceu em 1909.

Figura entre os maiores escritores brasileiros.

Claudete de Brito, 1º ano C. P. C.

Neve e a Chanica

Minha prima tem um cachorrinho chamado Neve, e uma gatinha chamada Chanica.

Todos os dias, ao sair do Grupo, vou brincar com eles.

Neve é um cachorrinho todo branco, e Chanica é uma gatinha branca com malhas pretas.

Eles são muito levados.

A Chanica é muito má. Um dia, por causa de um pedaço de carne, quase que a Chanica cegou o pobre do Neve.

Neve ficou com os olhos inchados muitos dias, sem poder enxergar.

Desde esse dia, Neve não quis saber mais de brincadeira com a Chanica.

«Bem feito», Chanica! Os maus não têm amigos.

Orivaldo Santos, 3º ano Z

O VIDRO

A potassa e a soda são extraídas de certas árvores e plantas que crescem no mar.

Misturando-se a soda ou potassa com areia ou cristal, pode-se preparar o vidro.

Esta mistura é derretida pela ação de um forte grau de calor, constituindo o vidro em estado de ser manufaturado.

O vidro foi descoberto, casualmente, por uns naufragos nas costas da Síria.

Na noite em que naufragaram, fizeram uma fogueira com gravetos e paus que encontraram na praia.

Com o calor do fogo, a potassa misturou-se com a areia.

De manhã, os naufragos viram um corpo transparente; era um pedaço de vidro grosseiro.

Um deles se interessou e procurou descobrir como se tinha formado aquilo. Fez várias experiências e conseguiu preparar o vidro.

Com o decorrer dos anos, o vidro tornou-se cada vez mais aperfeiçoado.

Com o vidro são fabricados os espelhos, as vidraças, os pratos, copos, pires, xícaras, vasos, óculos e uma infinidade de objetos de uso universal.

Hamilton Silva, 1º ano C. P. C.

O ENJEITADINHO

Carlos saiu da escola e ia para sua casa.

No caminho viu um gatinho que miava muito. Continuou a andar, mas, o gatinho foi atrás dele.

Cada vez o gatinho miava mais.

Carlos resolveu pegá-lo e levou-o consigo. Chegando em casa, deu leite para o gatinho. Ele bebeu o leite, lambeu-se todo e parou de miar.

Carlos gostou tanto do gatinho que resolveu criá-lo e deu-lhe o nome de Veludo, porque era todo pretinho.

Tôdas as manhãs, Veludo pula para a cama de Carlos, começa a lambê-lo e não sossega enquanto ele não se acorda.

Ao meio-dia, Veludo vai para o portão e fica esperando a chegada de Carlos.

De tarde, os dois brincam ao redor das árvores do jardim, correndo um atrás do outro.

Carlos não se arrepende de ter criado o gatinho, pois, hoje, são dois grandes amigos.

Dilma Silveira, 1º ano C. P. C.

VOCÊ GOSTA DE SURRAR SEUS COLEGAS?

Um menino bem educado nunca bate nos seus colegas.

Você gosta de apanhar?

Então, não deve surrar ninguém.

POR QUE VOCÊ BRIGA NA RUA?

Você quer mostrar que é valente ou acha bonito brigar com os seus companheiros?

Quem recebe uma boa educação, reconhece que não fica bem brigar na rua.

Siga o caminho de sua casa, muito sossegado, para ser apontado como um bom aluno.

Você gosta das aulas de Educação física?

Você sabe que as aulas de educação física só lhe fazem bem?

É com a prática dos exercícios físicos que você adquire saúde, força, resistência e mais disposição para fazer qualquer trabalho.

Você não quer ser um atleta?

Então pratique a educação física com prazer e verá como lhe fará bem.

Alunos do 1º ano C. P. C.

CINCO CRIANÇAS

Eu tenho quatro irmãos.

O Jonas está no Grupo de Biguaçu. Desde três anos ele está na casa da vovó, que mora em Biguaçu.

O meu irmão mais velho já andou neste Grupo.

Agora, ele está no Instituto.

Ele tem incomodado muito o papai, porque não quer estudar. Anda sempre fazendo castigos.

Só tenho uma irmãzinha, chama-se Jandira.

Ela tem dois anos, mas é muito esperta e é muito querida de todos nós.

Não quero me esquecer de falar no Renatinho!

Ele é muito querido!

Todos os dias pede ao papai para entrar para o Grupo.

Este ano não dá, mas o ano que vem, se Deus quiser, o Renatinho vai ser meu colega.

Maria de Lourdes Faria, 2º ano Z

CASA 43

LIVRARIA
TIPOGRAFIA
PAPELARIA

RUA JOÃO PINTO, 9-A

LIGA DE BONDADDE

A Liga de Bondade realizou, a 24 de Maio, a festa comemorativa do 37.º aniversário de fundação do G. E. "Lauro Müller".

Tomaram parte os seguintes alunos: Adi Nunes, Luiz d'Ávila, M. de Lourdes Martins, Terezinha Carreirão e Anita de Oliveira.

MUSEU ESCOLAR

A diretoria do MUSEU fará realizar, a 11 de Julho, uma festa recreativa, que marcará o encerramento do 1.º período do ano letivo.

Prepare o seu uniforme.

DEUS LHES PAGUE!

Na nossa sala tem muitas crianças de bom coração. Trouxeram uma porção de roupinhas e alguns sapatinhos para os coleguinhos que precisavam.

O Reinaldo trouxe um sapato forte, que foi uma beleza.

O João Rafael trouxe um tenis quasi novo.

O Murilo, um sapato e um suspensório bonzinho.

O Saulo, um casaquinho bem quente.

A Vera abarrotou; trouxe camisetas, meias, vestidos e combinações de seda.

Nossa professora ficou contente, distribuiu tudo na sala.

Também, a Alcione, do 3.º ano Z, foi muito boa; trouxe uma saia de uniforme bem nova ainda; nem está desbotada.

Eu, como ganhei mais coisas, digo muito obrigada e desejo saúde a todos.

E não se esqueçam: quando tiverem uma roupinha que não lhes sirva, mandem para mim.

Orlandina Caetano, 2.º ano Z

MINHA MÃE

Minha mãe morreu quando eu tinha 8 anos e a minha madrastra foi para a minha casa cuidar de mim e dos meus 4 irmãos, porque eu era a mais velhinha e tinha que fazer tudo.

Nós estivemos sem mãe e sem madrastra 6 meses.

Eu era quem fazia tudo: lavava, cozinhava e dava banho nos meus irmãos pequenos.

Meu pai ia tocar, porque é músico e eu ficava sozinha com meus irmãos pequenos.

Mas não tinha medo de ficar, porque o anjo da guarda me acompanhava sempre.

Meu Deus, tenho tanto pesar de perder minha mãe!

Minha madrastra é muito boazinha, mas, se minha mãe fosse viva, eu estaria mais contente.

Mas, graças a Deus, encontrei uma madrastra igual à minha mãe.

Helena Corrêa dos Santos, 3.º ano Z.

LAPIS, BORRACHAS, CADERNOS E LIVROS

SEMPRE NA

LIVRARIA ATLAS

RUA FELIPE SCHMIDT, 52

O MEU ARTIGO

Fiquei muito contente quando, lendo o nosso jornalzinho, «A Criança Brasileira», vi nele o meu artigo. Assim que cheguei em casa mostrei à mamãe e, mais tarde, ao papai. No dia seguinte, papai me deu dinheiro para comprar mais cinco jornais.

Vou mandá-los para os meus tios que não moram aqui. Quero ver se escrevo um artigo para cada número do nosso jornalzinho.

Marino Tavares Koerig, 2.º ano U

A VISITA QUE RECEBEMOS

No dia 2 de maio tivemos uma grande alegria.

Nossa Senhora Auxiliadora visitou nossa modesta casa. Foi a pedido de mamãe; ela armou um lindo altar para receber a Santinha.

Todos da nossa casa ficaram muito alegres com a visita. Mas, quando Nossa Senhora foi para outra casa, sentimos muito e ficamos tristes. Esperamos ainda receber outra vez a visita da Nossa Senhora Auxiliadora, que há de derramar suas bênçãos sobre nós.

Jersey Machado, 2.º ano U.

O BOM CATÓLICO

O dia da semana de que eu mais gosto é o domingo.

Domingo é o dia de se ir à Missa.

Todos os dias, eu vou na folhinha riscar o dia passado, e contar quantos dias faltam para o domingo.

Aos domingos eu aproveito muito.

Primeiro vou à missa, depois à matinha e de tarde vou passear com a mãe.

Se por acaso acontece que eu não vá à missa, fico o dia todo aborrecida e minha mãe não me deixa sair.

Para termos uma semana feliz, devemos ir à Missa no primeiro dia da semana, que é o Domingo!

Arnilda Martins, 2.º ano z.

A NOSSA AULA DE LEITURA

Um dia, a Dona Lindomar estava doente e faltou à aula.

Então a Dona Glória veio dar aula para nós.

Ela fez uma leitura do lobo e o cordeirinho e os desenhos no quadro negro.

Depois da leitura, um aluno imitou o cordeirinho; outro, a mãe do cordeirinho e outro aluno imitou o lobo.

A aula estava muito boa e alegre. Rimos muito, porque o Airton imitou muito bem o cordeirinho.

Rainilde Gesser, 2.º ano T.

NOSSO JORNALZINHO

O nosso Jornalzinho chama-se «A Criança Brasileira».

Eu gosto muito de ler o nosso Jornal. Vou guardá-lo para quando for moça, lembrar-me do meu tempo de aluna do Grupo "Escolar "Lauro Müller".

Quem faz os artigos para o Jornal são os alunos.

Eu gostaria que também fosse um trabalho meu.

O nosso Jornalzinho é muito bom.

Tem muita coisa para ler.

Alguns alunos não guardam o Jornalzinho do Grupo.

Ezi Pessoa, 3.º ano V

O LAR E A FAMÍLIA

A minha casa é côr de rosa e bem arejada. De um lado há um quintal com verduras e de outro um jardim com flores.

Tenho quatro irmãos. Vivemos muito felizes e meu pai tem uma barbearia.

Em minha casa tem uma chácara bonita, onde colhemos as mais variadas frutas, como: laranjas, bananas, mangas, jaboticabas etc.

Temos uma bela criação de galinhas.

Meu pai, pela manhã, dá milho às aves e eu é que recolho os ovos, à tarde.

Aos domingos, minhas primas vão passar o dia comigo e nós vamos brincar na praia da Saúde. Eu moro em Coqueiros. Lá é muito saudável.

Como eu gosto de uma família unida e de um lar feliz como o meu!

Aladir Silveira, 4.º ano X

POR CAUSA DO GATO

Meu irmão tem um gato chamado Pirata. Ele tem o costume de pular para cima da mesa.

A mamãe manda dar no gato para ele sair de cima da mesa.

Quando o meu irmão vê, corre atrás de mim e chegamos a brigar por causa do gato.

Denir M. Osório, 2.º ano V

QUE QUERO SER

Eu estou no 3.º ano U.

Quero passar para o 4.º ano para ganhar o meu presente.

Quando eu for grande, quero ajudar minha mãe. Quero ter um bom emprego para poder sustentar a casa.

Meu pai e minha mãe gostam muito de mim.

Eu vou fazer força para o meu pai ficar contente comigo.

A minha mãe tem três filhos. A minha professora é muito boa.

Valmor Espindola, 3.º ano U.

PORQUE CUIDO DO MEU LIVRO

O meu livro é o meu amigo inseparável. Ele educa a minha inteligência.

Chama-se «De Março a Dezembro».

Tem 192 páginas.

A autora é Rita Amil de Rialva.

No meu livro lei contos, geografia, história, fábulas etc.

O bom estudante não abandona nunca o seu livro.

Cuido muito do meu livro, porque foi presente de meu pai, e, além disso, trago-o sempre encapado para não sujar.

Sem o livro, a professora não pode instruir os seus alunos.

O livro é indispensável em toda classe. É recomendável a toda pessoa, um a boa leitura.

Não devemos pegar livros máus para ler, porque sujam a nossa alma.

Blandina Oliveira, 4.º ano z

COMPRAR NA

CASA AMÉRICA

E COMPRAR BEM

NOTICIÁRIO SOCIAL

Aos aniversariantes do mês de Junho, os parabéns e votos de felicidades d'A Criança Brasileira."

4º. ano Z — Henri Alberto Berliack a 2, Isabel Cabral a 4.

4º. ano X — Zilda de Albuquerque Bello a 9, Ivete Marques a 26.

3º. ano Z — Pedro Paulo Brincas a 20.

3º. ano X — Maria Silva a 7, Rute Souza a 9, Enaide Linhares a 11, Carlos Campos a 21.

3º. ano V — Antônio Matias a 13, Nilton Barcelos a 14.

3º. ano U — Narbal Corrêa a 1º., Marlene Machado a 4, Ondina Vicente a 28.

2º. ano Z — Vera Ramos Moritz a 14.

2º. ano X — João de Souza a 12.

2º. ano V — Valmor Lopes a 20, Isaltina Ferreira a 26.

2º. ano U — Osmar Manoel Soares a 3, Nilzo Freitas a 17.

2º. ano T — Valmor Duarte a 2, Venézia Souza a 24.

1º. ano Z — Carlos Alberto Campos a 30.

1º. ano X — Edson de Souza a 5, Jairo Cardoso a 8, João Ferrari Mafra a 9, Valdir Nascimento a 16.

1º. ano V — Laércio Leal de Meirelles a 25.

1º. ano U — Suely E. Luiz a 4, José H. da Silva a 23.

1º. ano T — Valter Antônio Pereira a 12.

1º. ano C. R. C. — Brasílio Machado a 7, Terezinha dos Santos a 7, Claudete de Brito a 18, Maria Célia Souza a 26.

"A CRIANÇA BRASILEIRA" louva os alunos que se distinguem no comportamento e na aplicação.

4º. ano Z — Alice Fernandes, Doris Silva, Hadar Corrêa, Adi Nunes, Murilo Machado, Odílio Matias.

4º. ano X — Aladir Silveira, Alair Cordeiro, Marli Terezinha dos Anjos, Ivete Marques, Paulo José dos Santos.

3º. ano Z — Antônio Miranda, Alberto Cunha, Aci Ramos.

3º. ano X — Laércio Pedro da Luz.

3º. ano V — Maurílio Luz, Ailton Coelho, Eldo Brasil.

3º. ano U — Luiz Carlos Luiz, Vilma Costa, Maria do Carmo Souza.

2º. ano Z — Alcides Vieira, Alcidomiro Flores Filho, João Rafael Evangelista, Juarez Espíndola, Moacir Amaral e Silva, Murilo Pereira, Nimar Bittencourt, Reinaldo Amarinho, Saulo Vieira, Aninha Serafim, Célia Silva, Maria de Lourdes Faria, Nice dos Passos Cardoso, Nilza Linhares, Vera Moritz.

2º. ano X — Ondina da Silva, Sérgio da Cunha Tavares Melo, Luiz Carlos Machado.

2º. ano V — Célia L. Teixeira, Nabor S. Coelho.

2º. ano T — Ciro Chodrem, Afonso Sena, Maria das Dores Cunha.

1º. ano Z — Ernani Luiz Rosa dos Santos, Carlos Alberto Campos, Valter Rubi.

1º. ano X — Tarcísio Medeiros Vieira, Dulcenéia Santos, Vanice Mª dos Santos.

1º. ano V — Laércio Leal de Meireles, René Kel, Antônio Cláudio de Freitas, Sérgio Medeiro de Araújo, Raul Célio Correia.

1º. ano U — Maurina Pereira, Suely E. Luiz.

1º. ano T — Valdemiro Sarmiento, Nelson José Nunes.

1º. ano S — Valci Pacheco, Nivaldo Carioui, Maurício Nienkötter, Laurita de Sousa.

O CASTIGO MERECIDO

Sábado, mamãe chamou-me para eu ir à venda. Mas eu, muito desobediente, não fui. Queria brincar de correr com minhas amigas. Pulei atrás de uma carroça e, quando ia atravessar a rua, veio um caminhão.

O caminhão jogou-me ao chão. Que susto!

Não foi nada! — gritaram tôlas, quando me levantei.

Mas, chegando em casa levei uma bela surra!

Maria Sarmiento, 2º. ano X

LIGA PRÓ-LÍNGUA NACIONAL
CONCURSO

Foram premiados no Concurso patrocinado pela Liga Pró-Língua Nacional, os seguintes alunos: Saul Correia dos Santos, Luiz d'Ávila, Cláudio d'Ávila, Maria Marta Rosa, Maria Silva, Alba América Correia, Bení Julio Gama, Mauri Borges, Claudete de Brito, Osvaldo Nunes, Ronaldo Schmidt, Enio Luz, Soloar Silva, Humberto Beirão e Henrique Beirão.

BIBLIOTECA "LUIZ DELFINO"

A Biblioteca "Luiz Delfino" rifou vários objetos, a fim de efetuar a compra de novos livros.

Você estará cooperando pelo engrandecimento da Biblioteca, retirando, semanalmente, o seu livro predileto e cuidando da conservação do mesmo.

MÃE CATOLICA

Talvez não possas, todos os domingos, assistir à santa Missa. Manda teus filhinhos, à Catedral, aos domingos, às 8 horas, para que recebam, por ti, as bênçãos de Deus.

A ARVORE

Ontem quase que eu briguei com o Zé-quinha; ele disse para mim que eu devia cortar uma árvore grande que nós temos lá em casa, pois não valia nada.

Eu então fiquei ruim com ele e disse:— Tu te lembras onde é que nós fazemos cozinheiros? Pois é debaixo daquela árvore; ela dá uma sombra bem grande e a gente quase não sente calor.

Depois de dizer para ele, isso, ele me pediu desculpa e disse que não cortasse a árvore.

Célia Teixeira, 2º. ano "V."

LIVRARIA PROGRESSO
DE

I. S. BECK

CAIXA POSTAL, 422

DISPÕE DE TODOS OS ARTIGOS
PARA ESCOLARES, POR PREÇOS
BARATÍSSIMOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 27

FLORIANÓPOLIS

UM ALUNO COMPORTADO

O aluno comportado respeita as pessoas mais idosas, as professoras e os pais. Não joga pedras nas vidraças das propriedades alheias.

Quando encontra uma pessoa cega ou aleijada, não faz como aquele menino chamado Juvenal, da história que nossa professora nos contou.

Um menino educado não rouba frutas nem estraga as plantações alheias. Não suja a parede das casas; a pintura custa dinheiro aos donos.

O bom menino zela pelo seu Grupo Escolar e cuida bem de sua casa.

João Milton Charnesky, 3º. ano V.

O JARDIM DE MINHA CASA

O jardim de minha casa é muito bonito. Tem muitas dalias, rosas, cravos etc.

As flores de que mais gosto são as vermelhas.

Todos os dias eu molho as flores. Devemos tratá-las, porque um canteirinho bem cuidado é muito bonito.

Aos domingos eu apanho uma porção de flores e coloco-as no vaso, sobre a mesa.

Nós não devemos deixar as flores secar. Quem plantou as flores de minha casa foi mamãe.

As flores são nossas amigas, porque alegram a nossa casa.

Maria de Lourdes Pereira, 3º. ano V

MÓVEIS FINOS

CARNEIRO & IRMÃOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 33

DIA 1º DE ABRIL

Dia 1º de Abril é dia de se enganar o tolos.

Eu me dei ao pensamento nas pessoas que podia enganar.

Acordei-me cedo e fui ao mercado. Lá enganei o verdureiro.

Ao voltar do mercado, encontrei uma nota dobradinha.

Olhei meio desconfiado, depois pensei: Isto é primeiro de Abril.

Talvez seja de alguém que esteja escondido e queira me pegar.

Cheguei em casa, peguei os livros e vim para a aula.

Quando estava quase perto do Grupo, um rapaz veio me chamar, que mamãe queria falar comigo. Voltei correndo e, quando estava perto de casa, o rapaz gritou: 1º de Abril! Fiquei furioso da vida e vim flechado para o Grupo.

Laércio Pedro Suiz, 3º. ano X.

A NOSSA AULA DE RELIGIÃO

Eu gosto muito de escutar a doutrina que a Irmã Vicência vem dar.

A doutrina é muito bonita; pois a Irmã fala a respeito de Deus e nos mostra quadros de que gostamos muito.

Agora, a Irmã Vicência está preparando as crianças para a primeira comunhão.

Estou muito alegre, porque também vou receber Jesus em meu coração.

Nila Silva, 2º. ano T.